

CULTURA

NOTA ESTATÍSTICA

N.1 | 2016

NOTA ESTATÍSTICA

TEMA:

Estatísticas Culturais Europeias/ Participação Cultural

REFERÊNCIA:

AUTOR: União Europeia / Eurostat

TÍTULO: Culture Statistics | 2016 edition / Capítulo 5 - Cultural participation

TIPO DE DOCUMENTO: Livro / publicação estatística.

LOCALIZAÇÃO DO DOCUMENTO: <http://ec.europa.eu/eurostat/documents/3217494/7551543/KS-04-15-737-EN-N.pdf/648072f3-63c4-47d8-905a-6fdc742b8605>

IDIOMA: Inglês

NÚMERO DE PÁGINAS: 183

DATA DE EDIÇÃO: 2016

PALAVRAS-CHAVE: Estatísticas culturais, estatísticas europeias, estatísticas demográficas, participação cultural, atividades culturais

INTRODUÇÃO/ENQUADRAMENTO:

A terceira edição da Culture Statistics, produzida pelo Eurostat, apresenta um conjunto de indicadores da área cultural relativos ao emprego cultural, ao comércio internacional de bens culturais, às empresas culturais, à participação cultural, ao uso da *internet* para fins culturais e às despesas culturais privadas. Fornece ainda uma análise comparativa dos dados estatísticos dos estados-membros da UE, da EFTA e dos países candidatos.

A presente Nota Estatística versa sobre o **Capítulo 5** da publicação que analisa a **participação cultural** dos cidadãos, cobrindo as atividades relacionadas com os "hábitos de

leitura", "idas ao cinema", "assistência a espectáculos ao vivo" e "visita a sítios culturais".

A análise aqui realizada centra-se nos resultados obtidos para **Portugal**, numa perspectiva comparada com os dados estatísticos dos restantes países, e filtrados pelas variáveis género, grupo etário e nível de escolaridade.

As estatísticas são baseadas nos dados disponibilizados pelo Eurostat, obtidos a partir do Inquérito sobre a Educação de Adultos, conduzido em 2007 e 2011. O objectivo foi aferir a participação cultural da população europeia, com idades entre os 25-64 anos, verificada nos 12 meses anteriores ao inquérito.

RESUMO:

1. CONCLUSÕES

As principais conclusões dos resultados obtidos para o caso português apontam para o seguinte:

- Existe uma correlação forte entre as práticas culturais e o nível de escolaridade da população - em todas as atividades culturais objecto de análise, a população com um nível de escolaridade superior participa mais nas atividades culturais, enquanto essa participação é frequentemente baixa entre a população com baixo nível de escolaridade.
- A idade é também um fator determinante na participação cultural: os jovens tendem a participar muito mais e o interesse nas atividades culturais tende a diminuir com o aumento do grupo etário.
- A participação cultural de acordo com o género não apresenta grandes disparidades. Excepto no que respeita ao perfil de leitor: as mulheres são as que mais se interessam por livros e os homens pela leitura de jornais.

Hábitos de Leitura:

Segundo os resultados do inquérito realizado, a maioria da população portuguesa não leu um único livro nos 12 meses anteriores a 2011. E a população portuguesa que o fez é sobretudo jovem e feminina. Os leitores diários de jornais representam 54% da população, sobretudo jovem e masculina.

Idas ao Cinema

Em 2011, apenas 37% dos portugueses inquiridos foi ao cinema pelo menos uma vez no último ano, o que representa uma diminuição de 4 pontos percentuais face a 2007, sendo o nível de escolaridade o fator com maior impacto no perfil deste espectador.

Assistir a Espectáculos ao Vivo

Assistir a espectáculos ao vivo - teatro, concerto, ópera, ou espectáculo de ballet ou de dança – é das atividades culturais que mais suscita interesse aos portugueses (56%) e, em particular, o público que detém ao nível de ensino básico.

Visita a sítios culturais

Cerca de 41% da população declarou ter visitado um sítio cultural – monumento histórico, museu, galeria de arte ou sítio arqueológico - pelo menos uma vez durante o referido período, mas trata-se da atividade que menos atrai o público jovem.

2. DESENVOLVIMENTO

Hábitos de Leitura

A análise sobre os hábitos de leitura da população contempla a leitura de livros e de jornais. No que respeita à leitura de livros (enquanto atividade de lazer), e segundo os dados disponíveis, 57% da população europeia inquirida declarou em 2011 ter lido pelo menos um livro durante o último ano. As percentagens mais elevadas de leitores verificaram-se no Luxemburgo (82%), Alemanha (75%), na Finlândia e na Áustria (73%). Em Portugal regista-se uma das mais baixas taxas de leitores entre os países europeus: a maioria da população portuguesa não leu um único livro nos 12 meses anteriores. E a população portuguesa que o fez (42% e 41% de leitores, em 2007 e 2011, respetivamente) caracteriza-se por ser sobretudo jovem, entre os 25-34 anos, e feminina.

Segundo o mesmo inquérito, na Alemanha, no Luxemburgo, na Áustria e na Finlândia, cerca de uma em cada 5 pessoas leu mais de 10 livros no último ano. Em Portugal, tal verificou-se em apenas 5% da população.

O nível de escolaridade tem uma forte influência nos padrões de leitura, ainda que existam discrepâncias entre os países quanto ao grau dessa influência. Em Portugal, os dados revelam um impacto muito significativo da variável: a percentagem de pessoas que leu pelo menos um livro nos últimos 12 meses aumenta consideravelmente com o nível de escolaridade.

Em 2011, os mais ávidos leitores de jornais (incluindo as edições *on-line*) foram os finlandeses, os luxemburgueses e os austríacos, em que mais de 75% da população lê jornais numa base diária. Portugal encontra-se no meio desta tabela, contando com cerca de 54% de leitores diários de jornais (essa taxa era de 41% em 2007).

O nível de escolaridade em Portugal tem impacto na leitura de jornais, muito embora menor do que o verificado na leitura de livros – a percentagem de leitores de jornais entre a população com o ensino secundário ou pós-secundário está relativamente próxima da população com nível de escolaridade superior.

Em praticamente todos os países sob análise a percentagem de leitores diários de jornais é mais elevada entre os homens do que entre as mulheres, o que revela um perfil de leitor oposto ao observado no leitor de livros. Em Portugal, em 2011, a diferença de género nos leitores de jornais chega a ultrapassar os 15 pontos percentuais a favor dos homens (essa diferença foi cerca de 24 pontos percentuais em 2007).

É entre a população jovem portuguesa (25-34 anos) que se concentra a maior percentagem de leitores diários de jornais, um interesse que vai diminuindo com aumento do grupo etário.

Idas ao Cinema

Em 2011, em 7 países – Reino Unido, Finlândia, Áustria, Alemanha, República Checa, Itália, Eslováquia – mais de 50% da população foi ao cinema pelo menos uma vez nos últimos 12 meses. Em comparação, essa percentagem foi de apenas 37% em Portugal. Ainda assim, Portugal é um dos 6 países europeus em que 10% da população declarou ter ido ao cinema mais do que 6 vezes nesse período.

No entanto, confrontando os resultados de 2007 com 2011, observa-se uma diminuição da população portuguesa que foi ao cinema em 4 pontos percentuais.

À semelhança do observado nos leitores de livros, a educação permanece como o factor socio-económico mais determinante no perfil de público: em Portugal, 73% da população com o nível de ensino superior foi ao cinema, enquanto essa taxa foi de 22% entre a população com o nível de ensino básico.

Nas idas ao cinema, assim como nas restantes atividades culturais, verifica-se que a participação é mais elevada entre os 25-34 anos e tende a diminuir com o aumento do grupo etário.

No que à análise de género diz respeito, a percentagem de mulheres em Portugal que foi ao cinema é ligeiramente superior à dos homens (2 p.p. no total), independentemente do grupo etário considerado.

Assistir a Espectáculos ao Vivo

Portugal é um dos 11 países europeus em que a maioria da população inquirida declarou, em 2011, ter assistido a um teatro, a um concerto, a uma ópera, ou a um espectáculo de ballet ou de dança pelo menos uma vez durante o último ano. Destaca-se neste *ranking* o Luxemburgo (78%), a Eslováquia (68%), a Finlândia (66%) e a Estónia (63%).

Em termos de frequência, verifica-se que mais de 10% da população portuguesa assistiu a um espectáculo ao vivo mais de 6 vezes naquele período, o que representa um acréscimo de 4 pontos percentuais face a 2007.

Mais uma vez, é a população portuguesa com nível de escolaridade superior que tem associada uma maior percentagem e frequência de “idas a espectáculos ao vivo”. No entanto, a diferença de participação entre a população com nível educacional superior e o nível de ensino básico não é tão acentuada como no caso da atividade de “ida ao cinema”: em 2011, cerca de 80% da população com nível de escolaridade superior assistiu a um espectáculo ao vivo pelo menos uma vez, enquanto essa taxa foi de 48% entre a população com o mais baixo nível de escolaridade.

A variável de género não tem impacto significativo no perfil deste espectador, já que as percentagens de homens e mulheres, com idades entre os 25-64 anos, que assistem a espectáculos ao vivo são sensivelmente próximas (56% dos homens, 57% das mulheres).

Visita a Sítios Culturais

A visita a sítios culturais não é a atividade cultural que mais interessa aos portugueses. Apenas 4,1% da população declarou ter visitado um monumento histórico, um museu, uma galeria de arte ou um sítio arqueológico, situando-se abaixo da média europeia (4,5%). Mais uma vez o

Luxemburgo (78%) ocupa o topo deste *ranking*, seguido da República Checa e da Áustria (60%).

Também neste caso não se observa distinção significativa em função do género, mas é a atividade cultural que menos atrai o público jovem. Muito embora a maior concentração de público português ainda se verifique no grupo etário entre os 25 e os 34 anos, é menos acentuada do que a constatada noutras atividades culturais (cinema e espetáculos ao vivo). O Luxemburgo e a Áustria são os únicos países em que as percentagens mais elevadas de visitantes se registam no grupo etário entre os 55-64 anos.

O resultado da análise da participação cultural por nível educacional segue o mesmo padrão das anteriores atividades estudadas: quanto mais elevado o nível educacional maior a percentagem da população interessada em visitar sítios culturais. Em Portugal, os níveis educacionais correspondem a níveis de participação cultural muito distintos: cerca de 78% da população com o ensino superior declarou, em 2011, ter realizado uma visita a um sítio cultural pelo menos uma vez nos últimos 12 meses, contra cerca de 30% da população que detém o nível de ensino básico.

Tabela: Síntese dos resultados do inquérito à participação cultural da população portuguesa por grupo etário, sexo e nível de educacional, 2011 (%)

	Percentagem de pessoas que leu pelo menos um livro nos últimos 12 meses (%)	Percentagem de pessoas que leu diariamente jornais nos últimos 12 meses (%)	Percentagem de pessoas que foi ao cinema pelo menos uma vez nos últimos 12 meses (%)	Percentagem de pessoas que assistiu a um espetáculo ao vivo pelo menos uma vez nos últimos 12 meses (%)	Percentagem de pessoas que visitou um sítio cultural pelo menos uma vez nos últimos 12 meses (%)
Total	41	54	37	56	41
Grupo Etário					
Dos 25 aos 34 anos	49	64	57	68	48
Dos 35 aos 44 anos	42	55	43	59	44
Dos 45 aos 54 anos	38	51	29	54	39
Dos 55 aos 64 anos	33	45	16	43	35
Sexo					
Homem	30	62	36	56	41
Mulher	50	46	38	57	42
Nível educacional					
Ensino básico (ISCED 0-2)	26	45	22	48	30
Ensino secundário ou pós-secundário (ISCED 3-4)	58	67	57	64	51
Ensino superior (ISCED 5-8)	80	74	73	80	78

Fonte: GEPAC, a partir de Eurostat - *Culture Statistics* (2016)